



Avaliação de Impacto dos Centros da Juventude

Centro da
Juventude
Rubem
Berta

Centro da
Juventude
Ianda

CENTROS DA JUVENTUDE

6 CJs

Programa de
Oportunidades e Direitos
(POD)

- **Porto Alegre** | Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Rubem Berta, Restinga
- **Alvorada**
- **Viamão**



Redução dos índices de crimes violentos (homicídios e roubos) de **jovens de 15 a 24 anos**



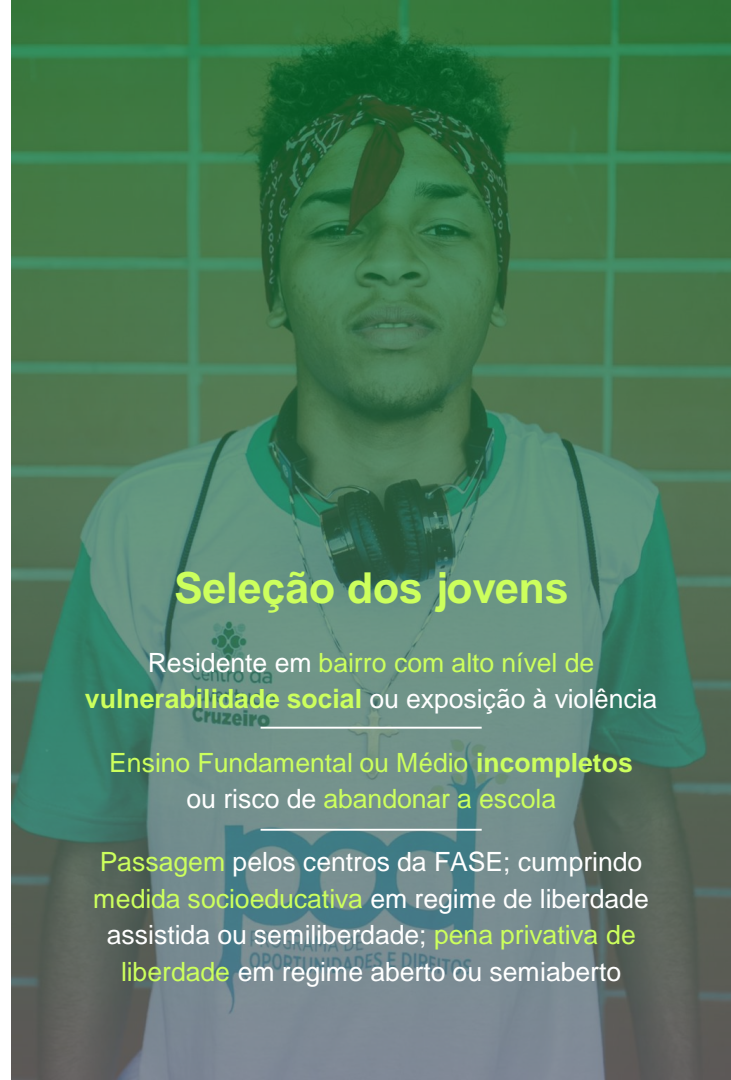
Atividades que proporcionam **desenvolvimento pessoal e profissional**

Seleção dos jovens

Residente em bairro com alto nível de **vulnerabilidade social** ou exposição à violência

Ensino Fundamental ou Médio **incompletos** ou risco de **abandonar a escola**

Passagem pelos centros da FASE; cumprindo **medida socioeducativa** em regime de liberdade assistida ou semiliberdade; **pena privativa de liberdade** em regime aberto ou semiaberto



TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO

Eixo I

Socioafirmativo

Construção de cultura cidadã,
resolução pacífica de conflitos
e de fortalecimento de
identidade

Atividades culturais, esportivas
e de lazer

Eixo II

Socioprofissional

Conclusão do Ensino
Fundamental e Médio

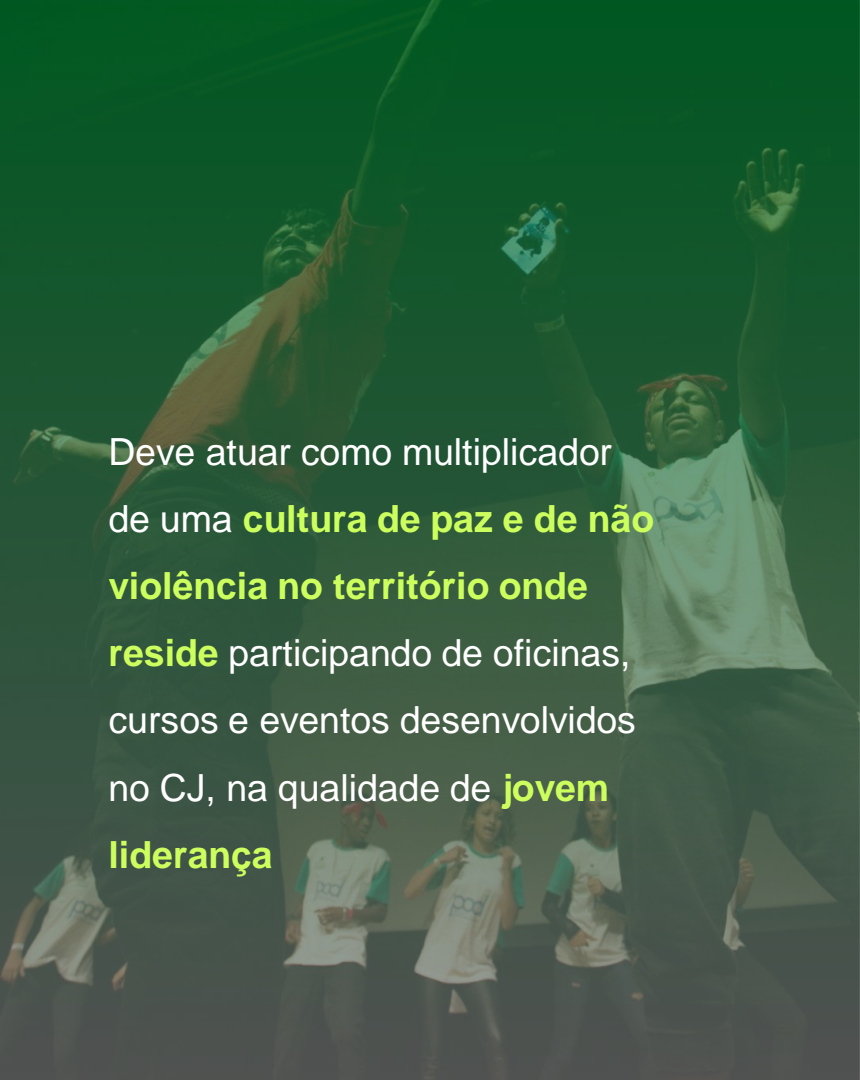
Ações de formação para o
trabalho e criação de
oportunidades de aprendizagem,
estágio e trabalho

Eixo II

Jovem Multiplicador

Comprovação de matrícula e
frequência ou emprego

Aproveitamento satisfatório
nos eixos anteriores
Participação no Fórum Comunitário
Interativo de Segurança



Deve atuar como multiplicador de uma **cultura de paz e de não violência no território onde reside** participando de oficinas, cursos e eventos desenvolvidos no CJ, na qualidade de **jovem liderança**

JOVEM MULTIPLICADOR

- **384 horas-atividade de atendimento direto** em até 6 meses, nos serviços oferecidos pelo CJ, podendo ser repetido uma única vez sendo no máximo 12 (doze) meses de vinculação
- **Bolsa mensal de R\$ 598,00**
- Desempenho monitorado através de cumprimento de metas
- Último mês parcialmente dedicado à preparação solidária de novas lideranças jovens, estimulando e garantindo a renovação das juventudes participantes do Eixo III

OBJETIVOS



- **Mapear o perfil sociodemográfico dos jovens** atendidos nos Centros da Juventude
- **Avaliar o impacto social** que o Programa gera considerando:
 - Incidência/reincidência em atos delitivos
 - Avanço educacional
 - Inserção no mercado de trabalho
- Permitir a **tomada de decisão com base em evidências**

PERFIL DOS JOVENS



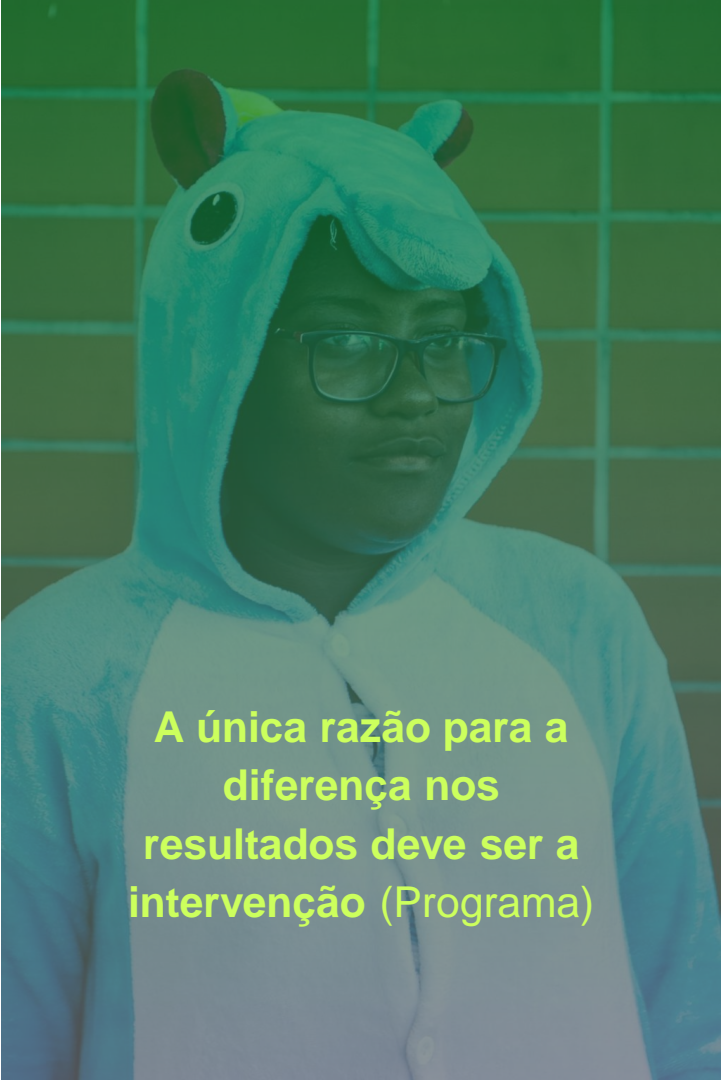
- Jovens de **15 a 24 anos** atendidos nos **CJs de Porto Alegre**
- Estudo no período de **2017 a 2020**
- **5.247 jovens**
- **Fontes de Dados:**
 - Plano Individual de Realização (PIR)
 - Tabelas e arquivos disponibilizados pelos CJs
 - Informações gerenciais do Programa

Limitações

- Baixa qualidade e **falta de padronização das informações** disponibilizadas - cada CJ coletou e armazenou os dados de forma independente
- CJs Alvorada e Viamão – **não incluídos** por dificuldade de obtenção de dados
- Muitos registros em **documentos físicos**, dificultando a recuperação de informações

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

- Estabelecer e quantificar estatisticamente as **relações causais entre o programa e um conjunto de resultados**
- Comparação entre 2 grupos:
 - **Tratamento – recebeu o programa**
 - **Controle – não recebeu o programa**
- Técnicas que permitem **reduzir possíveis diferenças entre os grupos** que poderiam influenciar os resultados estimados
- Escores de propensão
 - Probabilidade de alocação ao grupo de intervenção
- Pareamento



A única razão para a diferença nos resultados deve ser a intervenção (Programa)

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS CJS

Grupo Tratamento

Jovens com **maior engajamento** nas atividades do CJ

Grupo Controle

Jovens com **menor engajamento** nas atividades do CJ

Como medir o engajamento?

- **Análise comparando todos os CJs:**
 - **Maior engajamento:** jovens multiplicadores (única informação disponível para todos os CJs)
 - **Menor engajamento:** jovens não multiplicadores
- **Grupos similares** em relação a: idade, raça/cor e sexo
- Estimativa de impacto - Regressão logística
- Software livre R

INDICADORES DE RESULTADO

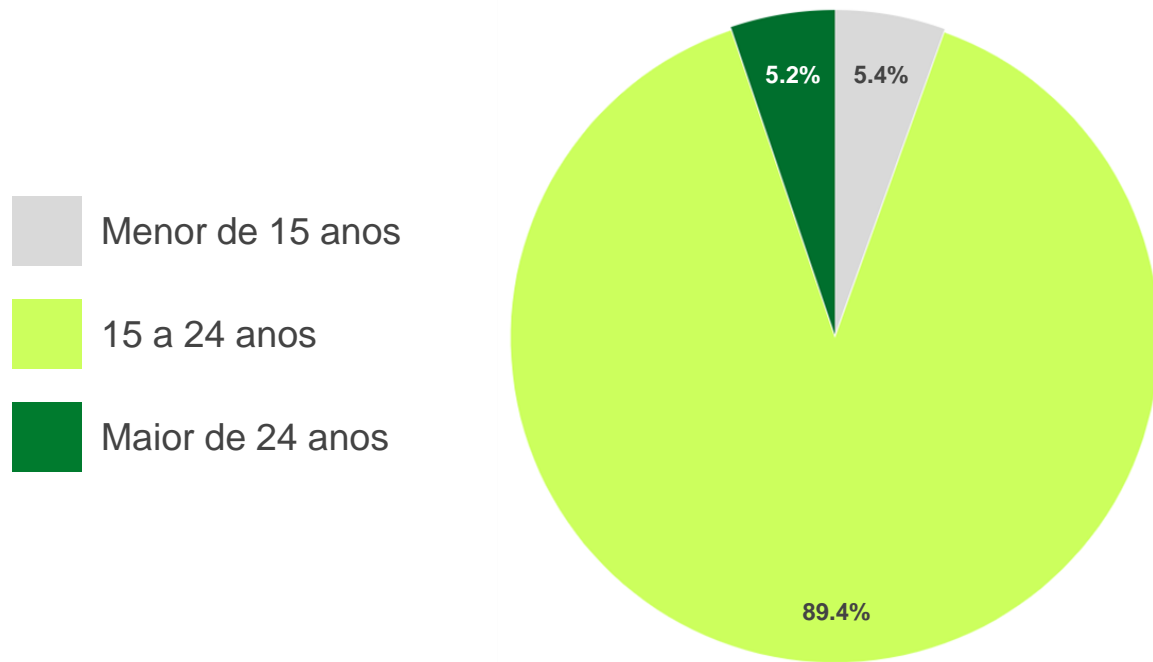
Objetivo do Programa	Indicador de resultado	Fonte de Dados
Redução da reincidência dos jovens em conflito com a lei	Mortalidade	SES/RS
	Ingresso na FASE	FASE/RS
	Ingresso no Sistema Prisional	SUSEPE

PERFIL DOS JOVENS | TOTAL

Centro da Juventude	Jovens Atendidos	Jovens Multiplicadores
Cruzeiro	1.542	126
Lomba do Pinheiro	1.351	103
Rubem Berta	1.327	104
Restinga	1.027	144
Total	5.247	477



PERFIL DOS JOVENS | IDADE



Idade média dos multiplicadores

17,9 anos 10 a 28 anos

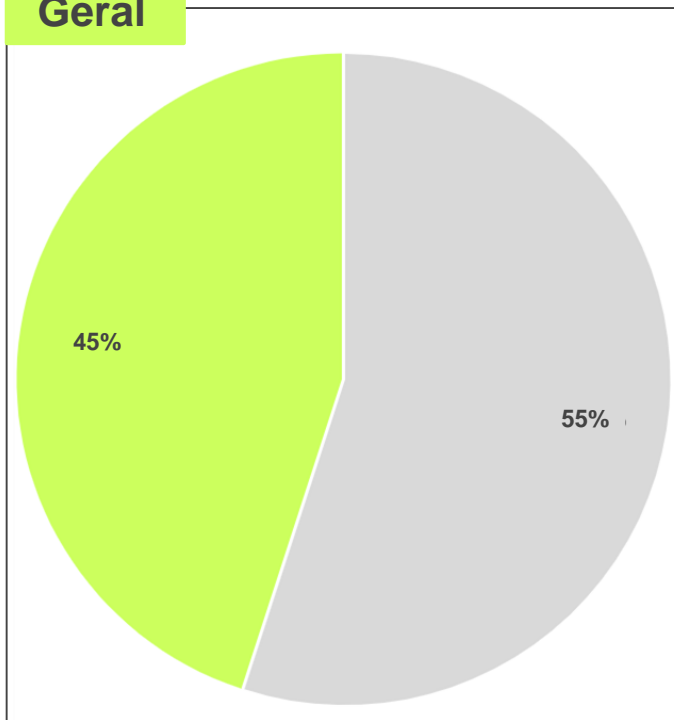
Idade média **geral**

18,8 anos 5 a 64 anos

*NI: GERAL = 198

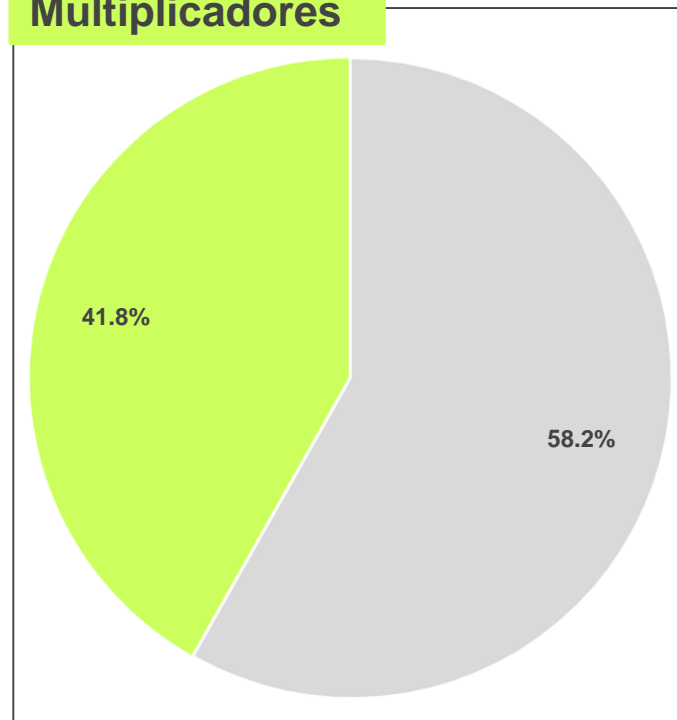
PERFIL DOS JOVENS | SEXO

Geral



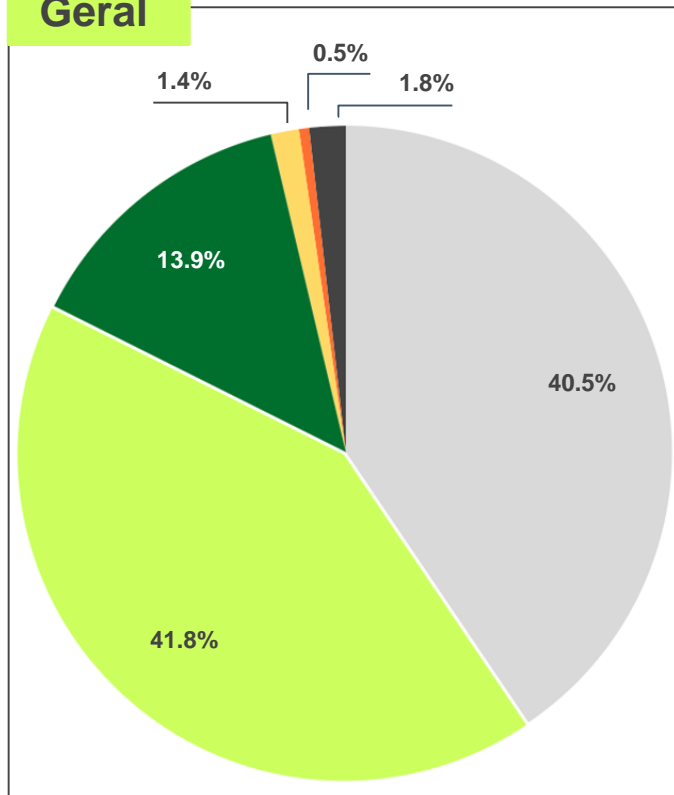
*NI: GERAL = 33

Multiplicadores

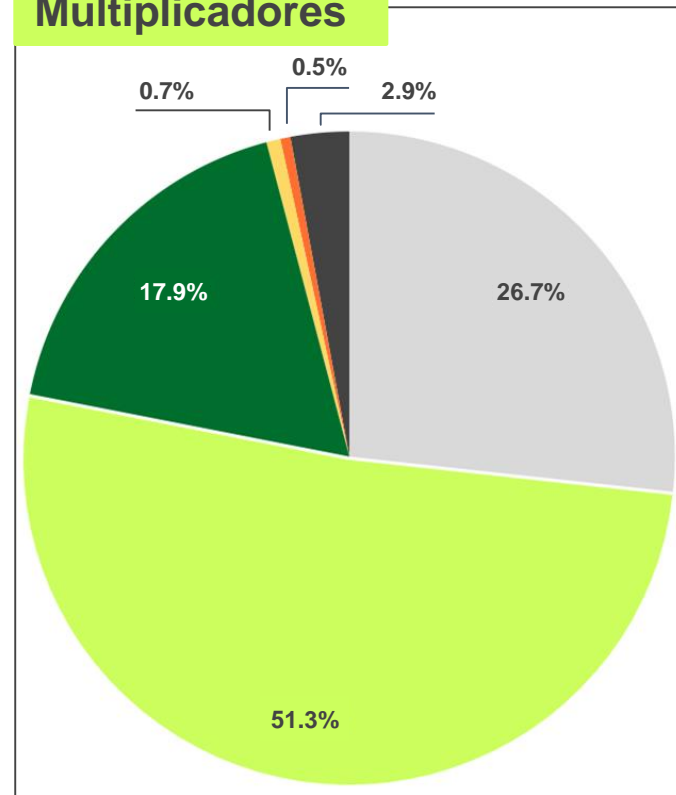


PERFIL DOS JOVENS | RAÇA / COR

Geral

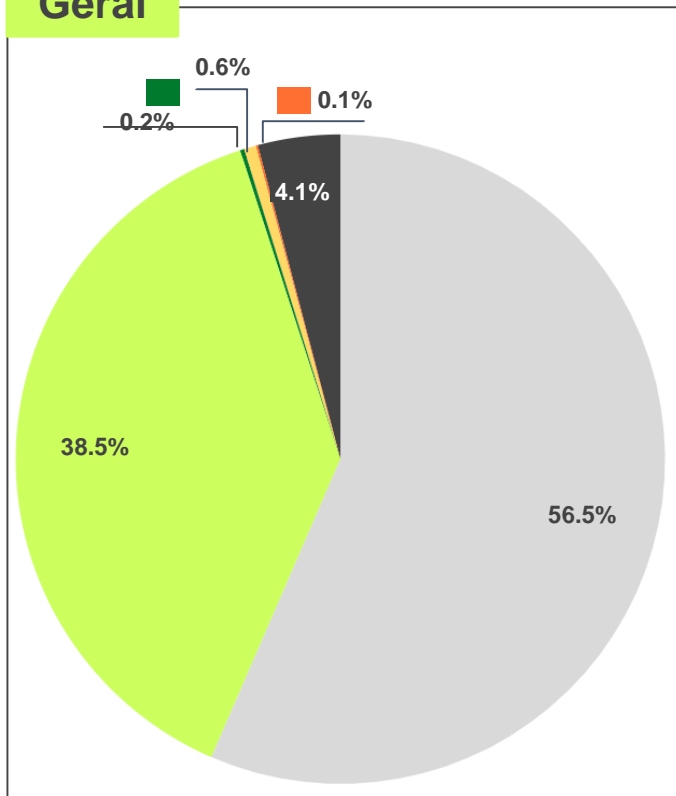


Multiplicadores



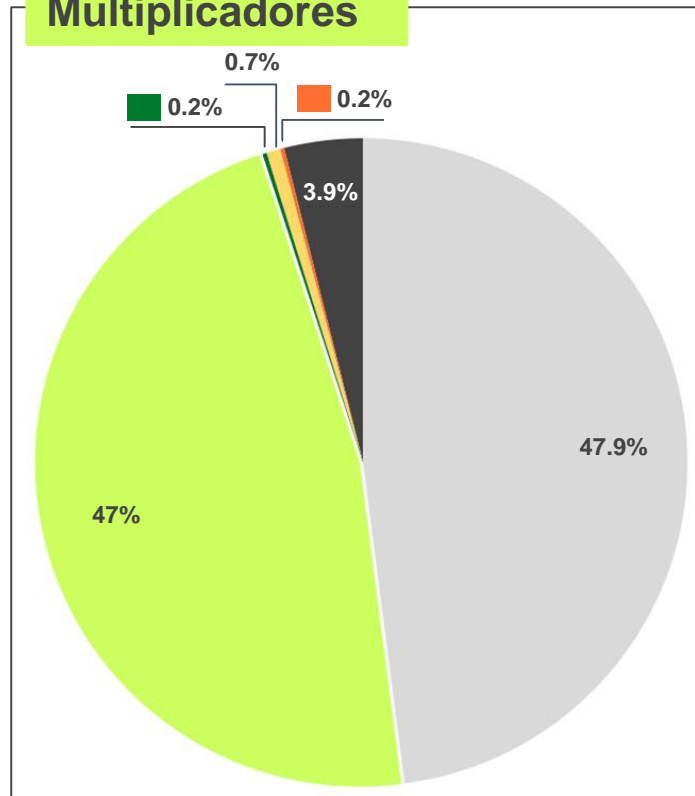
PERFIL DOS JOVENS | ENSINO

Geral

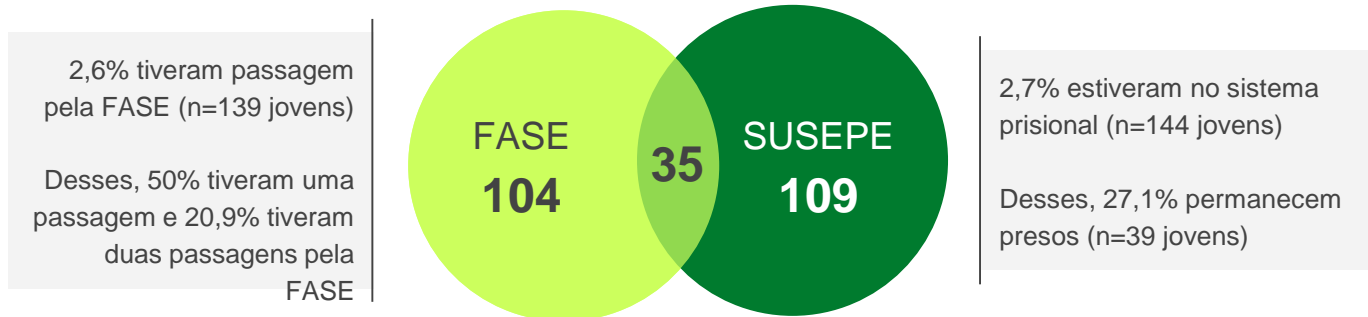


- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Técnico
- Ensino Superior
- Educação especial
- Eja, Enceaja, Neeja

Multiplicadores



INDICADORES DE RESULTADO



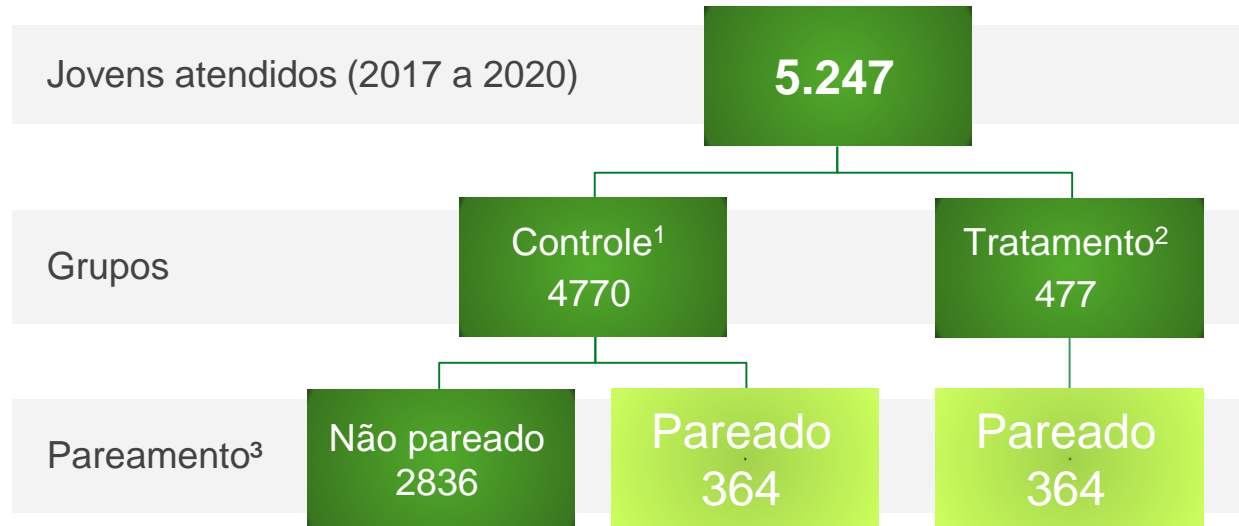
Ingresso na FASE ou no Sistema Prisional

Em torno de **5%** dos jovens atendidos tiveram passagem pela FASE ou pela SUSEPE ou por ambas (n=248 jovens)

Mortalidade

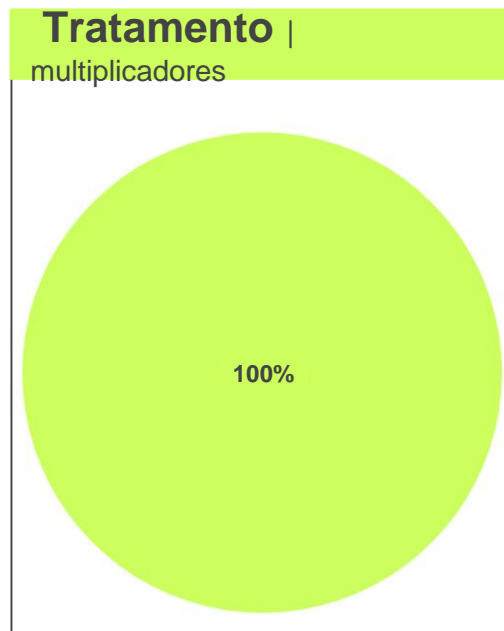
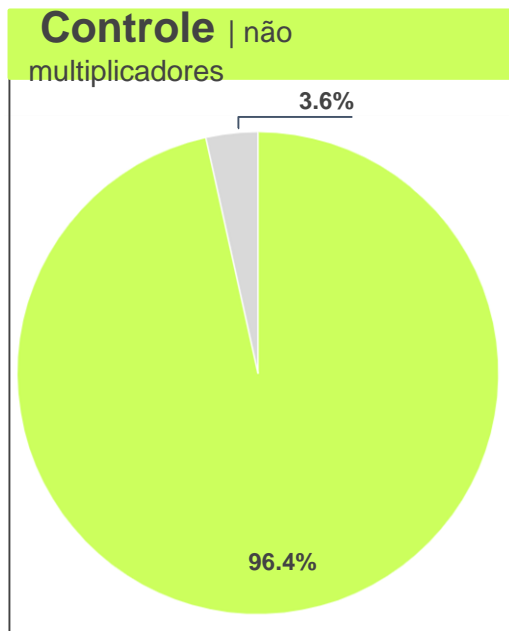
0,48% dos jovens atendidos vieram a óbito no período observado (n=25 jovens)

AValiação de Impacto dos CJS



1. Jovens que **não foram multiplicadores**
2. Jovens **multiplicadores de todos os CJs**
3. **Grupos similares** em relação à idade, raça/cor e sexo

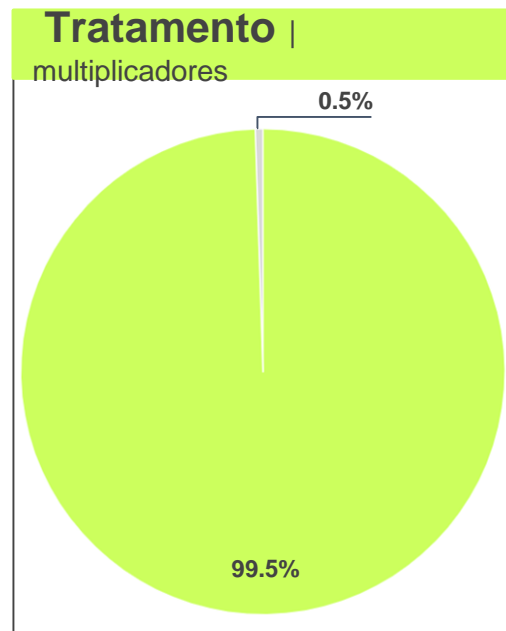
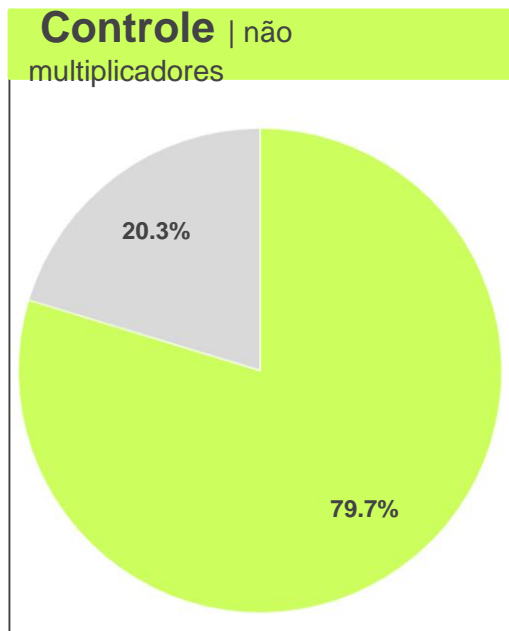
MORTALIDADE



No grupo **tratamento** não foi observado nenhum óbito, enquanto no grupo **controle** houve 13 óbitos (dos n=364)

Não é possível afirmar que os Centros da Juventude **geram impacto na chance de óbito** dos jovens quando **comparamos os dois grupos** ($p > 0,05$)

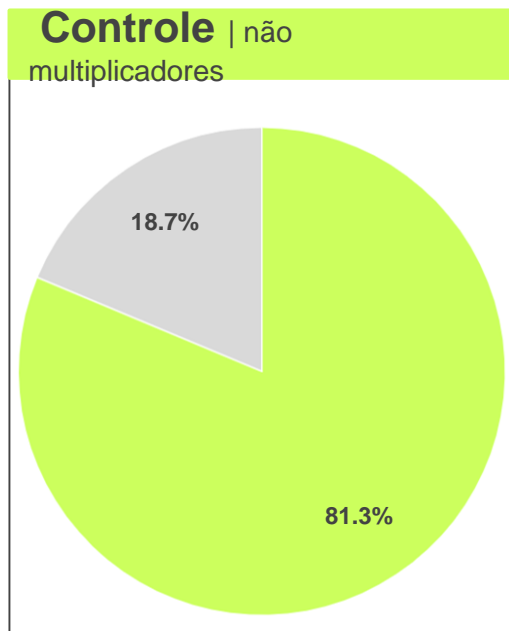
INGRESSO NA FASE



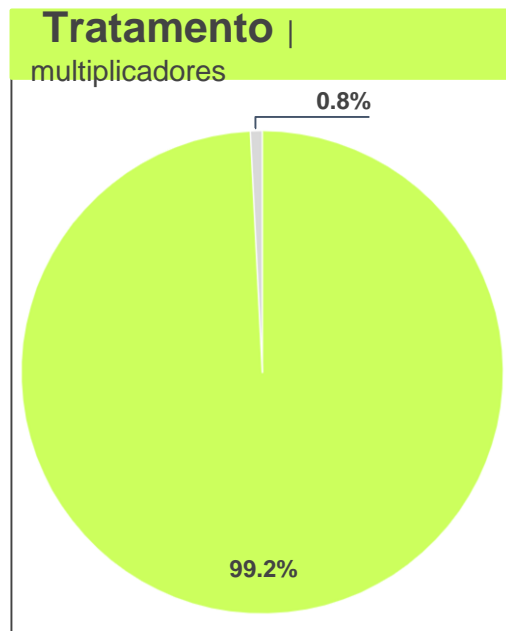
No grupo **controle** houve 74 jovens com passagem pela FASE, enquanto no grupo **tratamento** foram apenas 2 jovens (dos n=364 em cada grupo)

A chance de ter passagem pela FASE é **46,2 vezes maior** ($p < 0,01$) no grupo controle quando comparado com o grupo tratamento

INGRESSO NO SISTEMA PRISIONAL



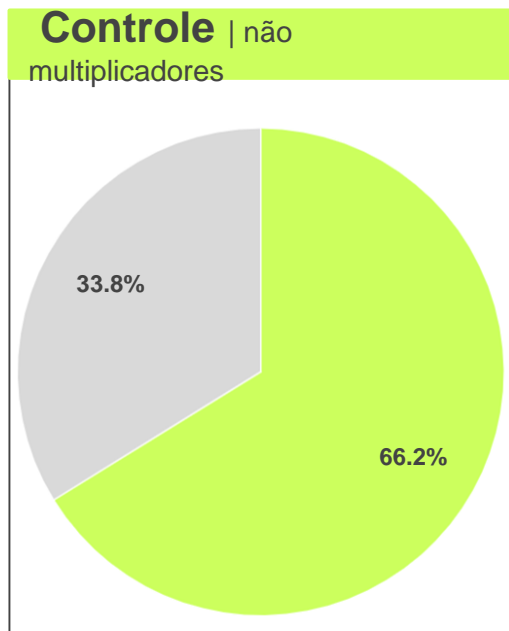
■ Não
■ Sim
n=364 em cada grupo



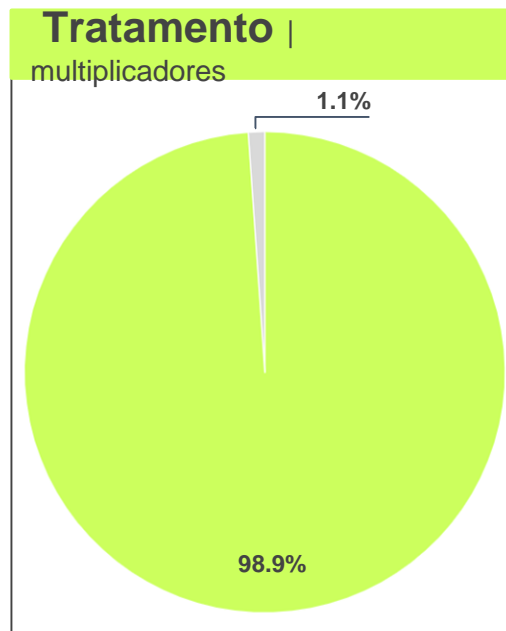
No grupo **controle** houve 68 jovens com passagem pela SUSEPE, enquanto no grupo **tratamento** foram apenas 3 jovens

A chance de ter passagem pela SUSEPE é **27,6 vezes maior** ($p < 0,01$) no grupo controle quando comparado com o grupo tratamento

INGRESSO NA FASE E/OU NO SISTEMA PRISIONAL

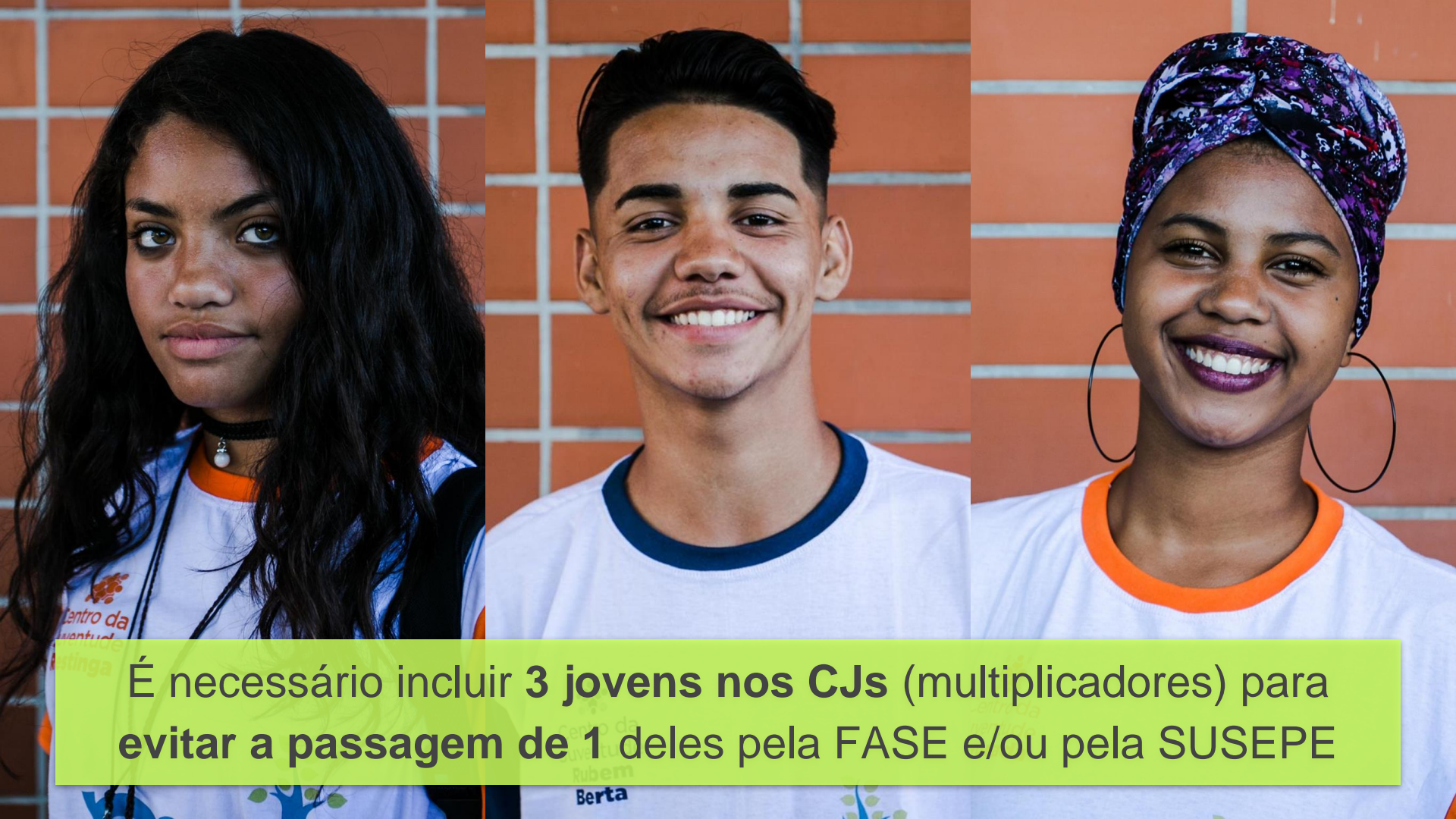


■ Não
■ Sim
n=364 em cada grupo



No grupo **controle** houve 123 jovens com passagem pela FASE ou SUSEPE ou ambas, enquanto no grupo **tratamento** foram apenas 4 jovens

A chance de ter passagem pela SUSEPE e/ou pela FASE é **45,9 vezes maior** ($p < 0,01$) no grupo controle quando comparado com o grupo tratamento



É necessário incluir **3 jovens nos CJs** (multiplicadores) para evitar a passagem de **1** deles pela FASE e/ou pela SUSEPE

CONCLUSÕES



Predominância do sexo feminino
entre os jovens atendidos pelos CJs
e também entre os multiplicadores



Os CJs provocam redução da incidência dos jovens em conflito com a lei, o que foi observado através dos indicadores de resultado ingresso na FASE e/ou ingresso na SUSEPE

- Observamos que é necessário **incluir 3 jovens nos CJs** (multiplicadores) **para evitar o ingresso de 1 deles** na FASE e/ou na SUSEPE.
- Estudo anterior mostrou ser necessário **incluir 9 adolescentes** no *POD Egressos* da FASE **para prevenir a reincidência de 1 deles**

A prevenção é **mais efetiva e menos custosa** do que a intervenção tardia

RECOMENDAÇÕES

- Incentivo à implantação de um **sistema para a coleta e o armazenamento das informações dos Centros de forma padronizada e completa**, qualificada com a utilização de mecanismos de validação de dados e de identificação de possíveis erros de digitação
- **Acompanhamento da inserção das informações dos jovens pela Secretaria**, bem como monitoramento e checagem dessas das informações
- **Ampliação da oferta de cursos profissionalizantes** devido à alta demanda dos jovens por qualificação profissional
- Ampliação das ações dos CJs buscando **atender os jovens que estão fora da idade do público-alvo**

ENCAMINHAMENTOS

- **Indicador de educação,** a fim de viabilizar o impacto dos CJs na permanência dos jovens no sistema educativo
- **Indicador de emprego formal,** a fim de viabilizar o impacto dos CJs na inserção dos jovens no mercado de trabalho
- Aprofundar resultados encontrados
- Apresentação e discussão com as equipes técnicas





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silva da Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL • DEPLAN

Diretor: Henrique Gomes Acosta

Diretora Adjunta: Juliana Feliciati Hoffmann

Chefe de Divisão – Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas: Fernanda Rodrigues

Vargas

deplan@planejamento.rs.gov.br